



# V Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

**“Nosso planeta,  
nossa saúde,  
nosso futuro”.**

APOIO



REALIZAÇÃO

**PPGSMA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE

mestrado e doutorado

**univille**





**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ – MANTENEDORA**

**Presidente**

Alexandre Cidral

**Vice-Presidente**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Diretor Administrativo**

Mário César de Ramos

**Procuradora-Geral**

Ana Carolina Amorim Buzzi

**UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA**

**Reitor**

Alexandre Cidral

**Vice-Reitora**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitor de Ensino**

Eduardo Silva

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Paulo Henrique Condeixa de França

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Patrícia Esther Fendrich Magri

**Pró-Reitora de Infraestrutura**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Diretor do Campus São Bento do Sul**

Liandra Pereira

**PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ – MANTIDA**

**Diretor Executivo**

Paulo Marcondes Bousfield

**PRODUÇÃO EDITORIAL**



**Coordenação geral**

Silvio Simão Matos

**ISBN nº 978-85-8209-142-5**

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

S471a Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente (5. : 2023 : Joinville, SC)  
Anais do V Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente : 21 de setembro de 2023 / comissão organizadora: Alessandra Betina Gastaldi [et al.]. – Joinville, SC : Editora UNIVILLE, 2023.  
31 p.  
1. Saúde. 2. Meio ambiente. 3. Abordagem interdisciplinar do conhecimento I. Gastaldi, Alessandra Betina (org.).

CDD 613.1

**ANAIS V SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE  
21 DE SETEMBRO DE 2023**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

ALESSANDRA BETINA GASTALDI  
CARLA BEATRIZ PIMENTEL CESAR HOFFMANN  
CARLA CHRISTINA RENZO  
CECÍLIA BURIGO CORRÊA  
CELSO VOOS VIEIRA  
CONRADO ROBERTO HOFFMANN FILHO  
DANIELLE DIAS  
FABRÍCIO FAITARONE BRASILINO  
JEAN CARL SILVA  
JEFFERSON ALEXANDRE PROVEZI  
LUCIANA FERREIRA KARSTEN  
PAULO SERGIO DA SILVA  
RODOLFO NUNES BITTENCOURT  
SANDRA LUFT PALADINO  
TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

ALESSANDRA BETINA GASTALDI  
CARLA CHRISTINA RENZO  
CECÍLIA BURIGO CORRÊA  
FABRÍCIO FAITARONE BRASILINO  
JEFFERSON ALEXANDRE PROVEZI  
LUCIANA FERREIRA KARSTEN  
PAULO SERGIO DA SILVA  
RODOLFO NUNES BITTENCOURT  
TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI

# SUMÁRIO

PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL DE AUTISMO INDUZIDO POR ÁCIDO VALPROICO . . . . 7 Natalia Cavichioli; Alessandra Betina Gastaldi; Thayná Patachini Maia; Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira; Daniela Delwing-de Lima	
PADRONIZAÇÃO DE MODELO ANIMAL PRÉ-CLÍNICO DE TOXICIDADE E ESTRESSE OXIDATIVO DE CONSUMO DE OSTRAS . . . . .8 Alessandra Betina Gastaldi; Natalia Cavichioli; Katherine Plautz; Luciano Lorenzi; Daniela Delwing-de Lima	
EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE <i>Myrcia pubipetala</i> NA HIPERTRIGLICERIDEMIA EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO 2 . . . . .9 Gabriela Borgmann; Katherine Plautz; Alessandra Betina Gastaldi; Daniela Delwing-de Lima; Débora Delwing-Dal Magro.	
DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE MONITORAMENTO DE ALTA FREQUÊNCIA-ONLINE DE QUALIDADE DA ÁGUA -ESTUDO DE CASO NA BAÍA DA BABITONGA . . . . .10 Paulo Marcondes Bousfield; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Virginia Grace Barros	
EFEITO DO POLISSACARÍDEO SCHIZOPHYLLAN DE <i>SCHIZOPHYLLUM COMMUNE</i> EM MODELO PRÉ-CLÍNICO DE SDCR TIPO I. . . . . 11 Katherine Plautz; Gabriela Borgmann; Alessandra Betina Gastaldi; Daniela Delwing-de Lima	
ANÁLISE DE PLASMA ENRIQUECIDO COM EXOSSOMOS COMO UMA FERRAMENTA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE GESTAÇÕES HIPERTENSIVAS . . . . . 12 Sandra Luft Paladino; Paulo Henrique Condeixa de França; Jean Carl Silva; Rodrigo Barbano Weingrill; Alexandre Urban Borbely	
LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA - UM RELATO DE CASO . . . . . 13 Rafael Mateus Fermiano; Alessandra Betina Gastaldi; Natalia Cavichioli	
EMBALAGENS PLÁSTICAS RECOLHIDAS EM REGIÕES LITORANEAS DE SANTA CATARINA: ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DE HPA E METAIS PESADOS SOB O PRISMA DA SAÚDE AMBIENTAL . . . . . 14 Andreia B. Oliveira; Therezinha M. N. de Oliveira; Marta J. Cremer	
PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS COLABORADORES DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE . . . . . 15 Ricardo Clemente Rosa; Eduarda Eugenia Dias de Jesus; Pedro Jorge Cortes Morales; Fabrício Cesar Fernandes; Daniela Delwing-de Lima	
CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E MATURAÇÃO SEXUAL AOS NOVE ANOS DE IDADE . . . . 16 Cecília Burigo Corrêa; Daniela dos Santos; Aline Krein Molleta; Silmara S. B. Silva Mastroeni; Marco Fabio Mastroeni	

M ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A ESCASSEZ DE ÁGUA E SUAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS .....	17
Jefferson Alexandre Provezi; Rodolfo Coelho Prates	
A SÍNDROME DO IMPOSTOR ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	18
Eduarda Eugenia Dias de Jesus; Fabricio Faitarone Brasilino; Gilmar Sidnei Erginzer; Pedro Jorge Cortes Morales.	
O IMPACTO DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS .....	19
Eduarda Eugenia Dias de Jesus; Fabricio Faitarone Brasilino; Gilmar Sidnei Erginzer; Alexandre Rosa; Pedro Jorge Cortes Morales.	
FITOQUÍMICA QUALITATIVA DE EXTRATO BRUTO DE <i>EUGENIA BRASILIENSIS</i> E SEU POTENCIAL EFEITO GASTROPROTETOR .....	20
Danielle Dias; Daniela Delwing-de Lima; Luiz Paulo de Lemos Wiese; Eduardo Manoel Pereira; Raquel Oppermann.	
AYLA APP: MODELOS SOCIOAMBIENTAIS INFLUENCIANDO OS DESFECHOS MATERNS, FETAIS, NEONATAIS E INFANTIS.....	21
Carla Beatriz Pimentel Cesar Hoffmann; Gabriela Regina Vilvert; Josihelle Gumboski; Carla Gisele Vaichulonis; Jean Carl Silva	
IMPACTO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NOS DESFECHOS MATERNS E FETAIS NA GESTAÇÃO DE PRIMIGESTA .....	22
Carla Christina Renzo; Antonia Aparecida Deluca de Oliveira; Tassiana Cristina Martins Grabovski; Jean Carl Silva; Sebastian Michael Strauch	
INCORPORAÇÃO DE ALOE VERA EM CELULOSE BACTERIANA .....	23
Daiane Dalmarco; Andrea Lima dos Santos Schneider	
AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA, TOXICIDADE E CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE EXTRATO DE <i>EUGENIA BRASILIENSIS</i> EM GASTRITE.....	24
Danielle Dias; Daniela Delwing-de Lima; Alexandre Schmidt; Luiz Paulo de Lemos Wiese; Eduardo Manoel Pereira.	
DISSEMINAÇÃO DE BACIOS GRAM-NEGATIVOS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA PORTADORES DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA NO EFLUENTE HOSPITALAR E MEIO AQUÁTICO ASSOCIADO: UMA ABORDAGEM SAÚDE ÚNICA (“ONE HEALTH”).....	25
Ana Julia Corrêa; Vanessa Cristine Kobs; Maria Gabriela Schneider; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Paulo Henrique Condeixa de França	
ASPECTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS DOS ACIDENTES COM PETRÓLEO NO MAR: EFETIVIDADE E LACUNAS NA REDUÇÃO DOS ACIDENTES E MITIGAÇÃO DO IMPACTOS ....	26
Acir Alves Coelho Junior; Therezinha Maria Novais de Oliveira	
O USO CULTURAL DE MADEIRAS NA TRADIÇÃO CONSTRUTIVA E O SEU IMPACTO NA CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA EM SANTA CATARINA.....	27
Gustavo Borba de Oliveira; João Carlos Ferreira de Melo Jr.	

VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO ZOOPLÂNCTON NA LAGUNA ACARÁI, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA . . . . .	28
Bruna Conte Reginato; Luciano Lorenzi; David Valença Dantas	
CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA E ECOLÓGICA FUNCIONAL DA ARBORIZAÇÃO PÚBLICA DE PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE, SANTA CATARINA . . . . .	29
Deivid Rodrigo Corrêa; João Carlos Ferreira de Melo Jr.	
EVIDÊNCIAS DE MICROPLÁSTICOS, METAIS PESADOS EM PLACENTAS HUMANAS; OS DEFECOS PERINATAIS, ASPECTO SOCIECONÔMICO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA . . . . .	30
Letiane Steinhorst; Celso Voss Vieira; Jean Carl Silva	
AVALIAÇÃO DO USO DA EMPAGLIFLOZINA EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA . . . . .	31
Conrado Roberto Hoffmann Filho; Ana Carolina G. Junqueira; Gabriel Erzinger; Laura Luiz; Gilmar Sidnei Erzinger	

# Padronização de modelo animal de autismo induzido por ácido valproico

Natalia Cavichioli<sup>1</sup>;

Alessandra Betina Gastaldi<sup>1</sup>;

Thayná Patachini Maia<sup>1</sup>;

Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira<sup>2</sup>;

Daniela Delwing-de Lima<sup>1-2</sup>

E-mail para contato: [ncavichioli98@gmail.com](mailto:ncavichioli98@gmail.com)

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado pela presença de déficits na comunicação social, interação social e padrões repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Exposições tóxicas e teratógenos predisõem ao transtorno. O ácido valproico (AVP) é um antiepiléptico utilizado no tratamento da epilepsia que quando utilizado no primeiro trimestre de gestação, possui ação teratogênica e pode estar associado a malformações neurológicas, aumentando o fator de risco para o autismo de forma grave. **Objetivo:** Padronizar e reproduzir um protocolo experimental que simula a sintomatologia autista em roedores induzidos por AVP na UNIVILLE, para pesquisas comportamentais, tratamentos e de estresse oxidativo. **Métodos:** O estudo experimental foi aprovado (CEUA/Univille 02/2022). Os animais utilizados são machos da raça Wistar, que foram expostos ainda no período pré-natal ao AVP. As fêmeas gestoras foram induzidas uma única vez de forma intraperitoneal com 800 mg/kg do medicamento no 12º dia de gestação. Quando os animais alcançaram idade de 27 dias, foram submetidos a testes comportamentais de interação social (Teste de três câmaras para preferência e novidade social, Teste de Campo Aberto e Teste de habituação olfativa) e testes comportamentais de comportamento repetitivo (Teste de escavação e Teste de auto limpeza repetitivo). **Resultados:** A administração do AVP alterou o comportamento dos animais. Os animais estão sendo utilizados em dois estudos com a estatística em andamento: um relacionado ao tratamento com extrato de uva roxa orgânica e convencional e o outro com a utilização de resveratrol e do aripiprazol. **Conclusões:** Este projeto é interdisciplinar para compreender as alterações e os controles à patogênese do TEA. Os estudos envolvidos podem contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos e avanços no tratamento do autismo.

**Descritores (DeCS):** Transtorno do Espectro Autista; Ácido Valproico; Estresse Oxidativo.

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC;

<sup>2</sup> Curso de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC.

# Padronização de modelo animal pré-clínico de toxicidade e estresse oxidativo de consumo de ostras

Alessandra Betina Gastaldi<sup>11</sup>;

Natalia Cavichioli<sup>1</sup>;

Katherine Plautz<sup>1</sup>;

Luciano Lorenzi<sup>1-2</sup>;

Daniela Delwing-de Lima<sup>1-3</sup>

E-mail para contato: gastaldi.ale@gmail.com

**Introdução:** A alimentação é uma necessidade básica para a sobrevivência e deve ocorrer através do consumo de nutrientes adequados. O cultivo de ostras é uma atividade econômica que vem ocupando cada vez mais espaço, entretanto, esse alimento pode ser consumido com contaminantes, que podem estar presentes no ambiente. **Objetivo:** Investigar os efeitos toxicológicos e oxidativos pré-clínicos do consumo crônico de carne de ostra de três diferentes pontos amostrais de Santa Catarina, em ratos. **Métodos:** O estudo pré-clínico experimental em andamento (CEUA/Univille 003/2022), com fêmeas da raça Wistar foi organizado em 4 grupos experimentais (sete indivíduos): Grupo controle, Grupo experimental 1 (Controle Ostra – P1); Grupo experimental 2 (Lagoa do Saguacú – P2) e Grupo Experimental 3 (Saco do Iperoba – P3). Os animais dos grupos controle receberão ração padrão e os animais dos grupos experimentais P1, P2 e P3 receberão 2 vezes na semana (além de ração) uma porção de ostra cozida. Nos períodos de 1, 3, 6, 9 e 12 meses, os grupos serão sacrificados por decapitação para a coleta de sangue total, plasma e soro e serão excisados os rins, fígado, coração, córtex e cerebelo. **Resultados:** Identificar as possíveis alterações bioquímicas e hematológicas sobre a função hepática, renal, tireoidiana e metabólica após o consumo de ostras por diferentes períodos, além de possíveis alterações sobre os parâmetros de estresse oxidativo em rins, fígado, coração, córtex e cerebelo. Determinar se há relações de causa e efeito entre a presença de contaminantes, como metais pesados e as alterações fisiológicas encontradas nos períodos de exposição ao consumo de carne de ostras. **Conclusões:** Este estudo busca informações sobre a qualidade das ostras que são consumidas na região e seus possíveis efeitos em seres humanos e demonstrar a importância da qualidade de um ambiente aquático bem preservado e de boa qualidade.

**Descritores (DeCS):** Ostra; Toxicologia ambiental; Estresse oxidativo.

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

<sup>3</sup> Curso de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

# Efeito do extrato hidroalcoólico de *myrcia pubipetala* na hipertrigliceridemia em modelo animal de diabetes tipo 2

Gabriela Borgmann<sup>1</sup>;

Katherine Plautz<sup>1</sup>;

Alessandra Betina Gastaldi<sup>1</sup>;

Daniela Delwing-de Lima<sup>2</sup>;

Débora Delwing-Dal Magro<sup>3</sup>.

E-mail para contato: gabrielaborgmann02@gmail.com

**Introdução:** A diabetes *mellitus* tipo 2 (DMII) é uma doença crônica de alta prevalência. Sua mortalidade está associada às complicações decorrentes de hipertrigliceridemia persistente.

**Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico (EHA) de *Myrcia pubipetala* (25, 50, 100 e 150 mg/kg) sobre a hipertrigliceridemia e hiperglicemia em um modelo de DMII. **Métodos:** O modelo animal de DMII foi induzido por injeção intraperitoneal de nicotinamida (120 mg/kg) e estreptozotocina (60 mg/kg) em ratos adultos. O tratamento com EHA de *Myrcia pubipetala* (25, 50, 100 e 150 mg/kg) ocorreu durante 15 dias através de gavagem. Após eutanásia, foi coletado sangue para dosagem de triglicerídeos e glicose. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA, seguida de *post-hoc* de Duncan. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille sob CEUA nº 001/2020. **Resultados:** O EHA reverteu totalmente a hipertrigliceridemia induzida pelo modelo de DMII nas concentrações de 50, 100 e 150 mg/kg. A hiperglicemia foi revertida parcialmente pelo EHA nas concentrações de 50, 100 e 150 mg/kg. **Conclusões:** O EHA de *Myrcia pubipetala* demonstrou potencial de redução da hiperglicemia e hipertrigliceridemia no modelo animal de DMII, nas concentrações de 50, 100 e 150 mg/kg. Mais estudos são necessários para padronizar concentrações seguras, toxicidade e possíveis efeitos colaterais do extrato.

**Descritores (DeCS):** Diabetes Mellitus; Hipertrigliceridemia; Myrtaceae.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Naturais; Universidade Regional de Blumenau - FURB; Blumenau, Santa Catarina.

# Desenvolvimento de um modelo de monitoramento de alta frequência-online de qualidade da água-estudo de caso na Baía da Babitonga

Paulo Marcondes Bousfield<sup>1</sup>;

Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>2</sup>;

Virginia Grace Barros<sup>3</sup>

E-mail para contato: paulo.bousfield@univille.br

**Introdução:** O monitoramento ambiental tem se intensificado a cada ano nos mais diferentes ecossistemas ambientais. No entanto, a inexistência de modelos de monitoramento online de qualidade da água tem sido uma das grandes dificuldades atualmente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo de monitoramento de alta frequência online da qualidade da água. **Métodos:** A área de estudo deste trabalho será a Baía da Babitonga situada em São Francisco do Sul - Santa Catarina, Brasil. Para a coleta dos dados, serão instaladas 3 sondas do tipo multiparâmetros da Hanna Instruments, que medirão em alta frequência os seguintes parâmetros: data e hora, temperatura da água, potencial hidrogeniônico, potencial de oxirredução, condutividade elétrica, resistividade, sólidos totais dissolvidos, salinidade, pressão e oxigênio dissolvido. Para o desenvolvimento do modelo, será construído um sistema computacional em linguagem JAVA que receberá os dados, realizará a análise estatística e disponibilizará a visualização dos parâmetros com alterações fora do intervalo de normalidade. **Resultados:** Os resultados esperados deste trabalho são um modelo computacional para o monitoramento de alta frequência da Baía da Babitonga que gere alertas das alterações anormais dos parâmetros. **Conclusões:** O monitoramento online de alta frequência da qualidade da água é uma ferramenta importante para garantir a conformidade com a legislação ambiental, prevenir danos ambientais, melhorar a gestão dos recursos hídricos e avaliar a eficácia das medidas de gestão ambiental adotadas.

**Descritores (DeCS):** Monitoramento ecológico; Nível de alerta; Qualidade da água.

<sup>1</sup> UNIVILLE - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Joinville - SC

<sup>2</sup> UNIVILLE - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Joinville - SC

<sup>3</sup> UDESC - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Joinville - SC

# Efeito do polissacarídeo schizophyllan de *schizophyllum commune* em modelo pré-clínico de SDCR tipo I

Katherine Plautz<sup>1</sup>;

Gabriela Borgmann <sup>1</sup>;

Alessandra Betina Gastaldi <sup>1</sup>;

Daniela Delwing-de Lima <sup>1,2</sup>

E-mail para contato: kathelupin@gmail.com

**Introdução:** Cerca de 25% a 29% da população mundial sente dores crônicas que motivam a procura dos serviços de emergência. **Objetivo:** Avaliar o efeito do esquizofilan (SPG) (1,0 mg/Kg, 3,0 mg/Kg, 5,0 mg/Kg, 10,0 mg/Kg e 30 mg/Kg) em um modelo de Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I - (SDRC-I) **Métodos:** Foram utilizados camundongos *Mus musculus*, machos de 60 dias para o modelo de isquemia na pata esquerda dos animais anestesiados. As medidas de limiar mecânico foram realizadas com filamentos de von Frey. Os animais receberam administração intraperitoneal de SPG (1,0 mg/Kg, 3,0mg/Kg, 5,0mg/Kg, 10,0mg/Kg e 30,0mg/Kg) ou salina durante 17 dias. As medições foram realizadas em 17 dias consecutivos após a isquemia. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA, seguido de teste post hoc de Bonferroni, quando indicado ( $p < 0,05$ ). O projeto foi aprovado pelo CEUA/ UNIVILLE n °1/ 2021. **Resultados:** O SPG mostrou-se promissor nos dias 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14 e 15 para resultados antialodínicos mecânicos nas concentrações de 1,0 3,0 e 10,0 mg/kg. **Conclusões:** O SPG se mostrou promissor nas concentrações de 1,0 3,0 e 10,0 mg/kg analisadas para efeito antialodínico. Entretanto, mais estudos se fazem necessários para corroborar com os resultados obtidos até aqui na pesquisa por novos fármacos analgésicos.

**Descritores (DeCS):** Dor Crônica; Polissacarídeos Fúngicos; Síndromes da Dor Complexa Regional .

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

# Análise de plasma enriquecido com exossomos como uma ferramenta para detecção precoce de gestações hipertensivas

Sandra Luft Paladino<sup>1</sup>;  
Paulo Henrique Condeixa de França<sup>1</sup>;  
Jean Carl Silva<sup>1</sup>;  
Rodrigo Barbano Weingrill<sup>12</sup>;  
Alexandre Urban Borbely<sup>33</sup>  
E-mail para contato: sandrapaladino@univille.br

**Introdução:** O início de distúrbios hipertensos da gravidez é geralmente observado após a 20ª semana de gestação. A placenta é diretamente responsável por modular a fisiologia local e sistêmica, comunicando-se usando mecanismos de liberação de vesículas extracelulares (exossomos). **Objetivo:** Analisar o plasma materno enriquecido com exossomo para diagnosticar o HDP no início da gravidez. **Métodos:** Plasma sanguíneo de 24 gestantes (11 controles, 13 HDP) foi coletado entre 20-24 semanas gestacionais. As amostras de plasma enriquecido com exossomo foram analisadas por espectroscopia Raman e por metabolômica de NMR. A análise de componentes principais e a análise discriminante de mínimos quadrados parciais ortogonais (OPLS-DA) foram usadas para analisar os dados do Raman, da região espectral de 600 – 1.800 cm<sup>-1</sup>, para determinar seu potencial de discriminação entre grupos. **Resultados:** Houve diferenciação dos dois grupos, com 89% de todas as variações encontradas nos três primeiros componentes principais. Em pacientes com HDP, foram encontradas diferenças significativas na intensidade das bandas de Raman para esfingomielina, acetilCoA, metionina, DNA, RNA, fenilalanina, triptofano, carotenóides, tirosina, arginina, leucina, amida I e III e fosfolípidios. A análise de RMN H mostrou níveis reduzidos de D-glicose, L-prolina, L-tirosina, glicina e anserina no HDP, enquanto os níveis de ácidos graxos poliinsaturados 2-hidroxicarboxilados e lipoproteína de densidade muito baixa (VLDL) aumentaram. Os resultados da RMN H foram capazes de atribuir uma amostra desconhecida aos grupos controle ou HDP com uma precisão de 88,3% usando análise discriminante de mínimos quadrados parciais ortogonais e 87% usando análise de regressão logística. **Conclusões:** A análise do plasma enriquecido com exossomo pode fornecer uma avaliação inicial da função placentária na interface materno-fetal e auxiliar o diagnóstico, prognóstico e tratamento do HDP, bem como detectar novos biomarcadores iniciais para HDP.

**Descritores (DeCS):** Espectroscopia de Raman; Doenças Hipertensivas da Gestação; Plasma enriquecido com exossomos; Biomarcadores.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

<sup>2</sup> Instituto de Pesquisa em Biogênese, John A. Burns School of Medicine, Universidade do Havaí em Mānoa, Honolulu, HI, Estados Unidos

<sup>3</sup> Laboratório de Biologia Celular, Instituto de Saúde e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

# Leucemia mieloide aguda – um relato de caso

Rafael Mateus Fermiano<sup>1</sup>;

Alessandra Betina Gastaldi<sup>1-2</sup>

Natalia Cavichioli<sup>2</sup>

E-mail para contato: 1rafamateus@gmail.com

**Introdução:** A leucemia mieloide aguda é uma doença mieloproliferativa, caracterizada pelo acúmulo de progenitores mieloides na medula óssea. A doença afeta tanto jovens como adultos e de início súbito, na corrente sanguínea causa quedas bruscas da série vermelha (RBC) trombocitopenia com menos de 25 mil e aumento brusco da série branca (WBC). **Objetivo:** Relatar e analisar as variáveis de leucemia mieloide aguda em caso clínico para atuar como ferramenta auxiliar de diagnóstico. **Métodos:** Paciente masculino de 19 anos deu entrada em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) médica no norte de Santa Catarina, com quadro de febre, vômitos frequentes e síncope. No primeiro atendimento, a equipe médica realizou a abordagem com o paciente, sendo realizada a coleta de exames laboratoriais, seguida de hidratação venosa e medicações. **Resultados:** No laboratório, o equipamento de automação de hematologia (BC 6600) indicou flags e erros na contagem celular. Esses equipamentos de automação de hematologia possuem um limite de contagem celular de até 500.000 células, no caso da amostra deste paciente a série branca (WBC) apresentou resultado: \*\*\*, (RBC) de 2.26, HB 5,4 e plaquetas de 24 mil; feita diluição manual de 1:3 obteve resultado de WBC de 499,60 multiplicado pelo fator de diluição e obtidos resultados críticos de WBC de 1.498,800 leucócitos. **Conclusões:** Com níveis críticos tanto no RBC, WBC e plaquetas apresentando tríade leucêmica, foi informado imediatamente o médico plantonista, e houve resposta negativa da equipe. Paciente apresentou piora significativa, baixa saturação e precisou ser entubado e encaminhado ao hospital de referência, onde apresentou quadro AVC e veio a óbito horas depois de ter dado entrada na UPA.

**Descritores (DeCS):** Leucemia Mieloide Aguda; Hematologia; Medula óssea.

<sup>1</sup> Curso de Biomedicina - Centro Universitário Avantis – UNIAVAN; Joinville - SC

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE; Joinville - SC

# Embalagens plásticas recolhidas em regiões litoraneas de santa catarina: estudo sobre a presença de hpa e metais pesados sob o prisma da saúde ambiental

Andreia B. Oliveira<sup>1</sup>;

Therezinha M. N. de Oliveira<sup>2</sup>;

Marta J. Cremer<sup>2</sup>

E-mail para contato: Andreiaborges.o@hotmail.com

**Introdução:** Introdução: Embalagens do tipo bombonas plásticas, com capacidade de 25-50 litros ou mais, são usuais em diferentes atividades industriais e são resíduos comumente encontrados nas faixas de areia do litoral brasileiro. Considerando que muitas dessas ainda contém resíduos que podem ser perigosos, há uma preocupação com os riscos decorrentes à da presença desses resíduos e suas implicações à saúde e ao meio ambiente. **Objetivo:** Avaliar em duas regiões pré-determinadas no litoral de Santa Catarina a presença de bombonas encalhadas nas praias, e de resíduos perigosos em seu interior. **Métodos:** Percorreu-se a orla dos municípios de Penha e Barra Velha (com e sem presença de maricultura, respectivamente) no período de setembro de 2020 a setembro de 2021, em que foram recolhidas embalagens encalhadas e investigada a presença de substâncias em seu interior para fins de análise quanto a sua caracterização como resíduo perigoso, conforme a NBR 10004/2004 da ABNT. Para as análises utilizaram-se métodos padronizados nacionalmente e internacionalmente, para a determinação dos analitos de interesse com uso de espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado. **Resultados:** Os resultados mostraram presença de resíduos em 64,5% das bombonas avaliadas e presença de resíduo perigoso. Os dados indicam que o uso de bombonas para diferentes fins no litoral catarinense pode representar um risco às espécies locais e à saúde humana. Espera-se que este estudo contribua a longo prazo para uma melhor gestão de resíduos sólidos do tipo embalagens conforme a Política Nacional de Resíduos sólidos e que promova reflexão para uma estruturação de sistemas de controle adequados que impeçam o uso de bombonas plásticas que possam oferecer riscos de contaminação as águas oceânicas, às espécies e da população por meio da biomagnificação.

**Descritores (DeCS):** Bombonas plásticas, Resíduo, Riscos, Poluição Marinha.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente/Doutorado em saúde e meio ambiente; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Bolsista Programa Uniedu/Fumdes Pós-graduação – Joinville, SC;

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

# Perfil do estilo de vida dos colaboradores da universidade da região de Joinville

Ricardo Clemente Rosa<sup>1,4</sup>;  
Eduarda Eugenia Dias de Jesus<sup>3</sup>;  
Pedro Jorge Cortes Morales<sup>3</sup>;  
Fabrício Cesar Fernandes<sup>3</sup>;  
Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>  
E-mail para contato: ricardorosa@univille.br

**Introdução:** O cenário contemporâneo, compensatoriamente, favorece um modelo de vida prejudicial, priorizando a alimentação irregular, inatividade física e o estresse mental. Com base nessa premissa, torna-se importante um olhar para dois ambientes distintos, porém relacionados: o pessoal e o profissional. Desta forma, é possível verificar que tanto o ambiente corporativo, quanto o estilo de vida, podem afetar o bem-estar e o desempenho dos colaboradores. **Objetivo:** Analisar o estilo de vida dos colaboradores da Universidade da Região de Joinville - Univille. **Métodos:** O presente estudo é do tipo transversal, de caráter descritivo-exploratório. A amostra foi composta por 170 colaboradores do Campus Bom Retiro. Foram aceitos apenas os funcionários correspondentes ao quadro administrativo, maiores de 18 anos e que atuam na instituição por pelo menos 06 (seis) meses. Utilizamos como parâmetro de exclusão, o preenchimento inadequado ou incompleto do instrumento de pesquisa. Como instrumento de pesquisa, foi aplicado o questionário *Fantastic Lifestyle* com 25 questões fechadas. Os dados foram transferidos para o software *SPSS®16.0* para o cálculo de frequência, medidas de tendência central e dispersão. Este estudo foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille sob parecer nº4.863.310. **Resultados:** Participaram do estudo 44 colaboradores do sexo masculino e 126 do feminino com idade média de  $42,80 \pm 12,38$  e  $38,30 \pm 10,80$  respectivamente. A classificação geral ocorreu da seguinte forma: “Regular” 10 (5,88%), “Bom” 61 (35,88%), “Muito Bom” 84 (49,41%) e “Excelente” 15 (8,82%). **Conclusão:** Constatou-se através dos dados obtidos a predominância do índice “Muito Bom” para o estilo de vida, impactando positivamente na saúde dos colaboradores.

**Descritores (DeCS):** Estilo de vida; Colaboradores; Saúde.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville (Univille); Joinville, SC.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina; Universidade da Região de Joinville (Univille); Joinville, SC.

<sup>3</sup> Curso de Educação Física; Universidade da Região de Joinville (Univille); Joinville, SC.

<sup>4</sup> Programa de Ginástica Laboral - Gestão de Pessoas; Universidade da Região de Joinville (Univille); Joinville, SC.

# Circunferência do pescoço e maturação sexual aos nove anos de idade

Cecília Burigo Corrêa<sup>1</sup>;

Daniela dos Santos<sup>1</sup>;

Aline Krein Molleta<sup>1</sup>;

Silmara S. B. Silva Mastroeni<sup>2</sup>;

Marco Fabio Mastroeni<sup>2</sup>

E-mail para contato: [cecilia.burigo@gmail.com](mailto:cecilia.burigo@gmail.com)

**Introdução:** O início da maturação sexual sofre influência de fatores como o estado nutricional da criança. Identificar estes fatores contribui na prevenção da puberdade precoce. **Objetivo:** Avaliar se existe associação entre circunferência do pescoço (CP) e maturação sexual em crianças aos nove anos de idade. **Métodos:** Estudo transversal e parte de um estudo de coorte denominado Preditores do Excesso de Peso Corporal Materno-infantil (PREDI). Foram utilizados dados socioeconômicos, demográficos, biológicos e antropométricos das mães e seus filhos obtidos em três períodos da coorte. A maturação sexual da criança foi avaliada segundo o estágio de Tanner, em duas categorias: estágio 1, estágios 2-5. Foram utilizados modelos de regressão logística para testar a associação da CP com estágios de Tanner. **Resultados:** A prevalência de meninas nos estágios de Tanner M2-M5, e de meninos em G2-G5 foi de 69,1% e 51,3%, respectivamente. Quanto a classificação P2-P5, houve maior prevalência de meninas (35,3%) em relação aos meninos (9,2%). O uso da CP apresentou maior chance (48,0%) das meninas serem classificadas nos estágios M2-M5 quando comparada ao uso da medida do índice de massa corporal (IMC), mesmo após o ajuste para ganho de peso gestacional, estado civil e renda. **Conclusões:** Os dados obtidos neste estudo revelaram que a CP e o IMC foram associados à maturação sexual em meninas. A CP parece ser um melhor preditor da maturação sexual em relação ao IMC. No que tange à saúde pública, a CP pode ser uma medida complementar ao IMC para monitorar a maturação sexual em crianças.

**Descritores (DeCS):** Puberdade Precoce; Índice de Massa Corporal; Crianças.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências da Saúde; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

# Um estudo sobre a relação entre a escassez de água e suas consequências jurídicas

Jefferson Alexandre Provezi<sup>1</sup>

Rodolfo Coelho Prates<sup>1</sup>

E-mail para contato: jefferson.provezi@univille.br

**Introdução:** A situação ambiental está cada vez mais no centro do debate relativo à perpetuidade do estilo de vida dos seres humanos na Terra. Em especial, a escassez de água no ambiente social e econômico se torna relevante ao observar a dependência das atividades dos habitantes por esse recurso. No âmbito jurídico é inegável que os direitos à saúde e a vida, constituem direitos humanos fundamentais, sendo necessário não apenas o reconhecimento da afirmação, mas também a efetivação dos direitos fundamentais, tendo através de regras de cunho disciplinador a preservação dos recursos hídricos. **Objetivo:** Trazer à tona o debate e o pensamento crítico acerca dos cuidados que devem ocorrer para preservação da água e pesquisar a amplitude dos impactos que a escassez da água traz para a privação dos direitos básicos da sociedade, as legislações pertinentes ao assunto associando, com base nos dados encontrados, qual os impactos dessa escassez e suas consequências jurídicas. **Métodos:** Estudo qualitativo-quantitativo e descritivo das legislações ambientais nacionais e internacionais, desde 1983, relacionadas a água como elemento vital e sua escassez, os aspectos legais dos recursos hídricos, bem como a análise da legislação vigente. **Conclusões:** Espera-se com esse trabalho ampliar o conhecimento sobre a relação da manutenção de água potável e suas consequências jurídicas para aqueles que não cumprem as normas legislativas. Espera-se também sugerir a criação ou modificações de legislações ambientais para contribuir com a preservação e para o consumo adequado e consciente da água, bem como educando os responsáveis para manter a sustentabilidade ambiental.

**Descritores (DeCS):** Água; Percepção Ambiental; Legislação Ambiental.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente/Doutorado; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville, SC.

# A síndrome do impostor entre estudantes de medicina: uma revisão sistemática

Eduarda Eugenia Dias de Jesus<sup>1</sup>;

Fabricio Faltarone Brasilino<sup>1,2</sup>;

Gilmar Sidnei Erginzer<sup>2</sup>;

Pedro Jorge Cortes Morales<sup>1</sup>

*E-mail para contato: eduardaeugenia3@gmail.com.*

**Introdução:** A Síndrome do Impostor (SI) é caracterizada por insegurança constante e medo de ser descoberto como uma fraude intelectual. **Objetivo:** investigar, na literatura, a Síndrome do Impostor em Estudantes de Medicina. **Métodos:** Como meio de selecionar os estudos, as plataformas de busca foram o Google Acadêmico e o PubMed. As palavras-chave nortearam a seleção do material em português e inglês. **Resultados:** O número amostral de estudantes foi de 2.860, sete estudos (58,3%) teve prevalência do sexo masculino e cinco estudos (41,6%) o sexo feminino. Dos estudos, dez (83,3%) utilizaram o instrumento de pesquisa denominado “Escala do Fenômeno do Impostor de Clance”, um estudo (8,3%) utilizou o “Escala do Impostor de Leary” e um outro estudo utilizou o “Escala Síndrome do Jovem Impostor” (8,3%). Dos achados encontrados, foi possível observar que os estudantes com SI estavam classificados em alto e moderado (41,6%, respectivamente). O sexo feminino (58,3%) prevaleceu, apresentando mais risco de ter SI do que os o sexo masculino. Além disso, foi constatado que a SI pode gerar um impacto negativo na autoestima dos estudantes de medicina. **Conclusão:** Os estudantes de medicina apresentam alto risco para SI, principalmente o sexo feminino. A SI pode se associar com a baixa autoestima, perfeccionismo e depressão, prejudicando o desempenho dos estudantes de medicina. Como forma de averiguar a SI, os estudos optaram por utilizar, como instrumento de pesquisa, a “Escala do Fenômeno do Impostor de Clance”. Diante disso, cabe investigar formas estratégias para reverter essa situação.

**Descritores (DeCS):** Síndrome do Impostor; Medicina; Estudantes.

<sup>1</sup> Curso de Educação Física – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE.

# O impacto do transtorno dismórfico corporal na saúde mental: uma revisão de revisões sistemáticas

Eduarda Eugenia Dias de Jesus<sup>1</sup>;

Fabricio Faitarone Brasilino<sup>1,2</sup>;

Gilmar Sidnei Erginzer<sup>2</sup>;

Alexandre Rosa<sup>1</sup>;

Pedro Jorge Cortes Morales<sup>1</sup>

E-mail para contato: eduardaeugenia3@gmail.com.

**Introdução:** O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), também conhecido como Dismorfia Corporal (DM), caracterizado por uma preocupação excessiva e distorcida com a aparência física, levando a uma percepção negativa e exagerada de supostas imperfeições ou defeitos em partes do corpo.

**Objetivo:** Realizar uma análise abrangente do impacto do TDC na saúde mental, por meio de uma revisão de revisões sistemáticas previamente publicadas. **Métodos:** Para a seleção dos estudos, foram utilizadas as plataformas de pesquisa Google Acadêmico e PubMed. As palavras-chave nortearam a seleção de materiais tanto em português quanto em inglês. Foi filtrado as buscas dos artigos pelo ano de 2016 a 2022, abrangendo um intervalo de seis anos. **Resultados:** Foram selecionados 18 estudos de revisão sistemática, totalizando 525 estudos no geral. Dentre os estudos investigados foi notado que os participantes relataram insatisfação com a imagem corporal, tentativa de suicídio e baixa autoestima. Além disso, foram detectados cinco tipos de transtornos que pessoas com dismorfia muscular podem vir a acarretar, sendo eles Transtornos Depressivos, Alimentares, de Ansiedade, Obsessivo-compulsivo e do Estresse pós traumático. **Conclusão:** Foi constatado que os sujeitos que apresentam dismorfia muscular podem gerar prejuízos ainda maiores para a saúde mental, desencadeando consequências ainda mais adversas. Estes achados ressaltam a necessidade de investir em mais pesquisas sobre esse tema, a fim de promover estratégias eficazes de intervenção e prevenção.

**Descritores (DeCS):** Transtorno Dismórfico Corporal; Dismorfia Muscular; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Curso de Educação Física – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE.

# Fitoquímica qualitativa de extrato bruto de *Eugenia brasiliensis* e seu potencial efeito gastroprotetor

Danielle Dias<sup>1</sup>;

Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>;

Luiz Paulo de Lemos Wiese<sup>3</sup>;

Eduardo Manoel Pereira<sup>4</sup>;

Raquel Oppermann<sup>5</sup>

E-mail para contato: dandias9@gmail.com

**Introdução:** Considerando o uso popular de algumas plantas da família *Myrtaceae* por seus efeitos protetores gástricos e a busca por novas alternativas farmacológicas surge o interesse em investigar o perfil fitoquímico de novas espécies do gênero *Eugenia*. **Objetivo:** Avaliar o potencial efeito gastroprotetor do extrato bruto de *Eugenia brasiliensis* por meio da identificação de seus metabólitos secundários. **Métodos:** A amostra foi obtida em 2021 em Balneário Piçarras, SC (-26.77133 S, -48.67093 O), depositada no herbário da FURB (nº 68639). As folhas foram secas à sombra em temperatura ambiente, moídas em moinho de facas, maceradas em solução hidroalcolica 70% durante sete dias e filtrado em funil de Buchner acoplado com bomba a vácuo e concentrado em evaporador rotatório sob pressão reduzida em temperatura inferior a 60 °C até obter o extrato bruto seco. Para o estudo *in vitro* de busca por metabólitos secundários reconstituiu-se com o mesmo solvente utilizado na extração. Foram analisados Alcaloides, Antraquinonas, Compostos Fenólicos, Cumarina, Flavonoides, Heterosídeos Cardiotônicos, Saponinas e Taninos. A metodologia utilizada para cada análise seguiu o preconizado pela Farmacopéia Brasileira, ed. 2019. **Resultados:** Na análise fitoquímica qualitativa do extrato bruto foi identificada a presença de compostos fenólicos como flavonoides e taninos (hidrolisáveis e condensados). Estudo com outras espécies do gênero como: *Eugenia mattosii* (fruto), *Eugenia dysenterica* (folha), *Eugenia involucrata* (semente) com perfil fitoquímico semelhante evidenciaram efeito gastroprotetor *in vivo*. **Conclusões:** Este estudo descreve o potencial efeito gastroprotetor de *Eugenia brasiliensis* evidenciado pelo seu perfil fitoquímico semelhante ao de outras espécies do seu gênero.

**Descritores (DeCS):** Plantas medicinais, Análise fitoquímica, *Eugenia brasiliensis*, Gastroprotetor, Úlcera gástrica.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Farmácia - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>4</sup> Mestre em Farmacologia - Pesquisador Autônomo – Joinville, SC

<sup>5</sup> Programa de Pós-graduação em Biodiversidade – FURB – Blumenau, SC

# Ayla app: modelos socioambientais influenciando os desfechos maternos, fetais, neonatais e infantis

Carla Beatriz Pimentel Cesar Hoffmann<sup>1,2</sup>;

Gabriela Regina Vilvert<sup>2</sup>;

Josihelle Gumboski<sup>2</sup>;

Carla Gisele Vaichulonis<sup>1</sup>;

Jean Carl Silva<sup>1,2</sup>

E-mail para contato: carlabeatrizhoffmann@gmail.com

**Introdução:** As tecnologias atuais criadas e utilizadas para a área da saúde estão em constante expansão no mundo. Dentre estas tecnologias, as intituladas “mobile health” ou saúde móvel têm sido utilizadas para o incentivo ao comportamento saudável. **Objetivo:** Avaliar os desfechos maternos e perinatais, entre gestantes de risco habitual e seus bebês, que tiveram acesso a um dispositivo de software intitulado AYLA APP durante a gestação. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado com cerca de 1000 gestantes primigestas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Joinville, com período de randomização entre abril a dezembro de 2023. Todas as participantes utilizarão um dos 2 protótipos do aplicativo AYLA em seus celulares e serão acompanhadas até o final da gestação. O grupo intervenção receberá informações acerca do acompanhamento e desenvolvimento gestacional, parto, puerpério, crescimento e cuidados com o bebê, já o grupo controle, receberá apenas informações com curiosidades acerca destes períodos. Os dados serão obtidos através da análise entre os grupos. Os cálculos estatísticos utilizados serão próprios para as variáveis analisadas. **Resultados Esperados:** Com esta pesquisa espera-se comprovar como o acesso à informação de qualidade, em tempo oportuno, diminui as taxas de cesariana, de prematuridade e o óbito perinatal. **Conclusões:** Os aplicativos de saúde móveis desempenham um papel de grande importância na promoção da saúde materno-infantil. O aplicativo AYLA, em particular, tem o potencial de melhorar os resultados perinatais ao fornecer informações de alta qualidade, além de criar ambientes mais seguros e saudáveis para gestantes, puérperas e recém-nascidos.

**Descritores (DeCS):** Avaliação em saúde; Educação em saúde; Assistência perinatal; Aplicativos móveis; Promoção da saúde.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

<sup>2</sup> Maternidade Darcy Vargas; Joinville/SC.

# Impacto do comportamento sedentário nos desfechos maternos e fetais na gestação de primigesta

Carla Christina Renzo<sup>1</sup>;  
Antonia Aparecida Deluca de Oliveira<sup>1</sup>;  
Tassiana Cristina Martins Grabovski<sup>1</sup>;  
Jean Carl Silva<sup>1</sup>;  
Sebastian Michael Strauch<sup>1</sup>  
E-mail para contato: carlarenzo74@gmail.com

**Introdução:** O comportamento sedentário é fator de risco para o desenvolvimento de doenças, verificar a influência da atividade física como meio de prevenção, poderia proporcionar vários benefícios à mãe e o bebê. **Objetivo:** Analisar o impacto do comportamento sedentário na gestação de primigestas. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado na Maternidade Darcy Vargas, Joinville-SC, no período de agosto a dezembro de 2020. Amostra composta de puérperas primigestas que responderam a um questionário validado (QAFG) sobre atividade física; desfechos primários analisados foram: ganho de peso gestacional, diabetes mellitus gestacional (DMG), doença hipertensiva da gestação (DHEG), via de parto, prematuridade, peso do Recém-nascido (RN) e UTI neonatal. Foi utilizado o cálculo de razão de chance ajustado, com intervalo de confiança de 95%; o grupo de pacientes sedentárias foi utilizado como padrão. **Resultados:** As 492 pacientes foram divididas em 4 grupos: puérperas sedentárias (n=76/15,4%), atividade física leve (152/30,9%), moderada (202/41,0%) e vigorosa (n=62/12,6%). Quando comparado ao grupo das sedentárias, o grupo de atividade física leve apresentou proteção ao desenvolvimento da DMG com RC 0,4 (IC95% 0,2-0,8) e internação em UTI neonatal com RC de 0,2 (IC95% 0,1-0,7). O grupo moderado, também reduziu a chance de desenvolvimento de DMG com RC de 0,4 (IC95% 0,2-0,9) e internação em UTI neonatal com RC 0,3 (IC95% 0,1-0,9); o grupo vigoroso não teve resultados significativos. **Conclusões:** A prática de atividade física leve e moderada na gestação de primigesta, reduziu as chances de desenvolvimento de DMG e da necessidade de internação em UTI neonatal, quando comparadas às pacientes sedentárias.

**Descritores (DeCS):** Exercício físico e Atividade física; Desfechos Adversos; Gravidez; Diabetes Gestacional; Comportamento Sedentário.

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE - Joinville, SC

# Incorporação de *aloe vera* em celulose bacteriana

Daiane Dalmarco<sup>1</sup>;

Andrea Lima dos Santos Schneider<sup>1</sup>

E-mail para contato: daianedalmarco@univille.br

**Introdução:** A celulose bacteriana (CB) é um polímero natural produzido por bactérias, principalmente *Komagataeibacter sp.* Pura, biocompatível, com capacidade de retenção hídrica, sugerida como curativo. Através da fermentação de um chá com cultura simbiótica de bactérias de ácido acético e levedura (SCOBY) - kombucha, reduz-se os custos produtivos. Possibilita-se incorporar extratos na CB durante a síntese (*in situ*) ou após (*ex situ*), como da planta *Aloe barbadensis Miller*, agregando propriedades medicinais (ex. cicatrização cutânea). **Objetivo:** Produção de CB, comparando síntese *in situ* e *ex situ* de frações de *Aloe vera*, caracterizando a capacidade de reidratação, termogravimetria e espectroscopia. **Métodos:** Gel de *Aloe vera* fracionadas em: bruta (T), centrifugada (G) e autoclavada (E). Para incorporação *in situ*, foram adicionados o chá, fração, inóculo e a SCOBY, e os cultivos mantidos por 12 dias. Na incorporação *ex situ*, as membranas foram mergulhadas nas frações por 24 horas, totalizando 3 ciclos. **Resultados:** As membranas foram igualmente sintetizadas pelos dois métodos. Na Fração E *in situ* demonstrou-se outros eventos térmicos, possivelmente pela autoclavagem e os principais grupos funcionais sofreram alterações, inferindo uma perda terapêutica. Houve mais resíduos, resistência a degradação térmica e capacidade de reidratação na Fração T *in situ*, visto a incorporação das fibras da planta e assim os componentes da *Aloe vera*. A incorporação de *Aloe vera* independentemente do método, promove alterações na CB, com ganhos na resistência à degradação, principalmente *in situ* e com extrato bruto. **Conclusões:** Ao incorporar extratos medicinais à CB, tem-se potencial ação terapêutica combinada, visando aplicações biomédicas.

**Descritores (DeCS):** Aloe; Chá de Kombucha; Materiais Biocompatíveis.

<sup>1</sup> Pesquisador (Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville /UNIVILLE; Joinville, Santa Catarina.

# Avaliação de eficácia, toxicidade e caracterização fitoquímica de extrato de *eugenia brasiliensis* em gastrite

Danielle Dias<sup>1</sup>;

Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>;

Alexandre Schmidt<sup>2</sup>;

Luiz Paulo de Lemos Wiese<sup>3</sup>;

Eduardo Manoel Pereira<sup>4</sup>

E-mail para contato: dandias9@gmail.com

**Introdução:** A busca por novos compostos com efeitos moduladores sobre os sintomas de gastrite e úlcera contribuem para a descoberta de novas alternativas eficazes e menos tóxicas. Pode ser o caso das folhas de *Eugenia brasiliensis*, utilizadas popularmente para amenizar dor epigástrica. **Objetivo:** Este estudo objetiva avaliar o efeito e a toxicidade do extrato hidroalcoólico e de frações insolúveis e acetato de etila de *Eugenia brasiliensis* em modelos de gastrite em ratos. **Métodos:** É um estudo pré-clínico, aprovado pelo CEP da UNIVILLE (CEUA 004/22), no qual será realizada a análise fitoquímica do extrato bruto e frações que serão testadas nos modelos profiláticos de gastrite por etanol absoluto e indometacina e curativo do ácido acético em ratas da espécie *Rattus norvegicus*. Serão avaliadas as lesões nas mucosas dos estômagos, parâmetros de estresse oxidativo, bioquímicos e hematológicos no sangue total e tecidos após tratamento com o extrato bruto (5, 50, 100 e 150 mg/kg), fração insolúvel e fração acetato de etila (1, 3, 10 e 30 mg/kg). **Resultados:** Na análise fitoquímica qualitativa do extrato bruto foi identificada a presença de compostos fenólicos como flavonóides e taninos (hidrolisáveis e condensados), que podem estar associados à prevenção de diversas doenças crônicas não transmissíveis. **Conclusões:** O presente estudo descreverá o potencial efeito protetor gástrico e antioxidante do extrato hidroalcoólico e frações descritas da planta *Eugenia brasiliensis*. Também, espera-se caracterizar o perfil de toxicidade hepática, renal, hematológica e oxidativa e, caracterizar os compostos presentes no extrato e nas frações responsáveis pela possível ação gastroprotetora e antioxidante.

**Descritores (DeCS):** Análise fitoquímica; *Eugenia brasiliensis*; Gastrite; Plantas medicinais; Úlcera gástrica.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>2</sup> Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>3</sup> Departamento de Farmácia - UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>4</sup> Mestre em Farmacologia - Pesquisador Autônomo – Joinville, SC.

# Disseminação de bacilos gram-negativos de importância clínica portadores de genes de resistência antibiótica no efluente hospitalar e meio aquático associado: uma abordagem saúde única (“one health”)

Ana Julia Corrêa<sup>1</sup>;

Vanessa Cristine Kobs<sup>2</sup>;

Maria Gabriela Schneider<sup>3</sup>;

Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>4</sup>;

Paulo Henrique Condeixa de França<sup>5</sup>

E-mail para contato: anajulia\_correa@hotmail.com

**Introdução:** Os ambientes aquáticos são impactados pela contaminação de origem antrópica, considerado como um importante foco disseminador de genes de resistência. A perspectiva “*One Health*”, visa a implementação de políticas abrangentes nos domínios da saúde humana, animal e ambiental. **Objetivo:** Investigar a ocorrência e disseminação de bacilos Gram-negativos portadores de genes de resistência antibiótica em efluentes hospitalares e meio aquático associado. **Métodos:** Amostras de efluentes hospitalares, rios e ETE foram coletadas trimestralmente entre outubro de 2021 e agosto de 2022, em Joinville, Santa Catarina. O isolamento, identificação e fenotipagem do perfil de resistência antibiótica realizou-se via cultivo em meio seletivo para ESBL e provas bioquímicas. Os genes  $bla_{KPC}$ ,  $bla_{NDM}$ ,  $bla_{IMP}$ ,  $bla_{VIM}$ ,  $bla_{CTX-M}$  e subgrupos 1, 2, 8 e 9,  $bla_{SHV}$ ,  $bla_{TEM}$  e  $mcr$  (1, 2, 4 e 5) foram detectados via PCR. Testes de triagem fenotípica para a investigação de ESBL e carbapenemases foram realizados via teste de sinergismo de disco duplo e método de inativação de carbapenêmicos, respectivamente. **Resultados:** Foram identificados 86 BGNs, 76,7% apresentaram algum gene de resistência investigado. Os efluentes hospitalares obtiveram maior prevalência de genes de resistência (64,1%). Entre os genes codificadores de ESBL, o  $bla_{CTX-M}$  foi o mais frequente (47,1%), seguido por  $bla_{TEM}$  (37,9%) e  $bla_{SHV}$  (27,5%). Já, entre as carbapenemases, o  $bla_{KPC}$  foi identificado em 35,5% dos isolados, seguido por  $bla_{NDM}$  (9,1%),  $bla_{VIM}$  (5,7%) e  $bla_{IMP}$  (3,4%). **Conclusão:** A distribuição dos genes investigados nos diferentes pontos de coleta demonstra a necessidade da vigilância do ambiente aquático para a manutenção do equilíbrio da saúde nos diversos nichos ecológicos.

**Descritores (DeCS):** efluente hospitalar; resistência antibiótica;  $\beta$ -lactamases; bacilos Gram-negativos.

<sup>1</sup> Doutoranda no Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular (Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente; UNIVILLE; Joinville - SC)

<sup>2</sup> Professora (Curso de Farmácia; UNIVILLE; Joinville - SC)

<sup>3</sup> Aluna (Curso de Medicina; UNIVILLE; Joinville - SC)

<sup>4</sup> Professora (Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente; Joinville - SC; UNIVILLE; Joinville - SC)

<sup>5</sup> Professor orientador (Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente; Joinville - SC)

# Aspectos institucionais e legais dos acidentes com petróleo no mar: efetividade e lacunas na redução dos acidentes e mitigação do impactos

Acir Alves Coelho Junior<sup>1</sup>;  
Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>1</sup>

**Introdução:** Os acidentes com derramamento de óleo no mar são tragédias anunciadas, desde que se adotou o Petróleo como a principal fonte na matriz energética mundial, os desastres se tornariam realidade em questão de tempo. Os registros dos incidentes continuam sendo registrados atualmente, sendo um dos maiores desafios da comunidade ambientalista e uma busca incessante dos operadores do direito ambiental para regulamentar de forma eficiente toda a cadeia de prospecção, produção, transporte e distribuição do petróleo. Analisando a legislação pertinente ao derramamento de óleo, observamos que estas contribuíram para a diminuição dos acidentes com óleo e com a diminuição do volume derramado. **Objetivo:** Avaliar se as legislações Internacionais e nacionais, contribuíram para a diminuição dos acidentes com derramamento de óleo. **Metodologia:** Pesquisa Bibliográfica. **Resultados:** As legislações ambientais nacionais e internacionais contribuíram para a diminuição dos acidentes com derramamento de Óleo no mar. **Conclusões:** Concluímos que os acidentes com óleo no mar são tragédias anunciadas, pois os riscos do transporte marítimo de petróleo são elevados, somando-se a fatores humanos, porém as legislações em direito ambiental têm contribuído significativamente para diminuição dos acidentes e do volume de óleo derramado no Mar.

**Descritores (DeCS):** Poluição por Petróleo; Derramamento de Petróleo; Poluição por Óleo;

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC.

# O uso cultural de madeiras na tradição construtiva e o seu impacto na conservação da mata atlântica em santa catarina

Gustavo Borba de Oliveira,<sup>1</sup>

João Carlos Ferreira de Melo Jr.

E-mail para contato: gustavo.borba.oliveira@gmail.com

**Introdução:** O histórico de apropriação dos recursos florestais, em especial o madeireiro, teve forte influência na formação identitária e construtiva brasileira. Estudos apontam a larga exploração pelo setor madeireiro em SC, tendo-se as edificações históricas em madeira parte do registro do consumo histórico da madeira. **Objetivo:** Identificar as madeiras empregadas na construção de uma edificação histórica do século XX de modo a reconhecer quais espécies foram utilizadas e, posteriormente, avaliar a possível relação entre o uso cultural da madeira e seu impacto na conservação da flora. **Métodos:** Investigou-se uma edificação histórica do Planalto Norte Catarinense, Município de Rio Negrinho. Amostras de diferentes estruturas arquiteturais foram coletadas para a produção de lâminas histológicas. As descrições anatômicas seguiram a terminologia proposta pelo IAWA Committee. A identificação taxonômica foi realizada por comparação em coleção de referência (JOLw), literatura especializada e banco de dados Inside Wood. Informações sobre a abundância das madeiras foram obtidas do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina e o status de conservação das espécies consultado no CNC Flora. **Resultados:** Foram identificadas três espécies de madeira com ocorrência na formação atlântica de SC, a saber: *Araucaria angustifolia* – Araucariaceae (pinheiro), *Cariniana estrellensis* – Lecythidaceae (jequitiba-branco) e *Ocotea porosa* – Lauraceae (imbua). Todas as espécies encontram-se em perigo. **Conclusões:** Os resultados sugerem que o uso cultural da madeira em edificações históricas pode ter contribuído, dentre outros fatores como transformação da floresta em áreas de cultura agrícola, pastagens e desdobro da madeira, na redução dos estoques das espécies nos ambientes de ocorrência natural da Mata Atlântica.

**Descritores (DeCS):** madeiras históricas; conservação da biodiversidade; Floresta Atlântica.

<sup>1</sup> Laboratório de Morfologia e Ecologia Vegetal; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville-SC.

# Variação espaço-temporal do zooplâncton na laguna acaraí, São Francisco do Sul, Santa Catarina

Bruna Conte Reginato<sup>1,2</sup>;

Luciano Lorenzi<sup>1,2</sup>;

David Valença Dantas<sup>3,4</sup>

E-mail para contato: brunacontereginato@hotmail.com

**Introdução:** Nos ecossistemas costeiros marinhos os processos físicos e biológicos afetam diretamente a composição e distribuição dos organismos zooplanctônicos. Por terem um ciclo de vida curto, esses organismos são utilizados como indicadores biológicos para avaliação da qualidade ambiental. **Objetivo:** Determinar a variação espaço-temporal da densidade e composição do zooplâncton na Laguna Acaraí. **Métodos:** As amostragens foram realizadas em verão e inverno entre 2016 e 2020 em quatro áreas (A: externa; B: inferior; C: intermediária; D: superior) da laguna Acaraí, sendo coletadas três amostras em cada ponto com uma rede cônico-cilíndrica com malha de 300 µm. No laboratório as amostras foram triadas, identificados os organismos e determinadas as densidades (n/m<sup>3</sup>). **Resultados:** O total de 78.445 (212,935 ind/m<sup>3</sup>) indivíduos foi coletado, sendo distribuídos em 13 táxons. Copepoda foi o grupo mais abundante, representando 58,23% da densidade total. Espacialmente as maiores densidades dos táxons foram nas áreas A e B, onde os valores de salinidades foram mais elevados. No inverno predominaram os táxons Cnidaria, Copepoda e larvas de peixes, sendo influenciados pela redução da temperatura e do volume de chuvas. No verão foram dominantes os táxons Decapoda e Larvas de Decapoda, relacionados ao aumento da temperatura. **Conclusões:** A composição da comunidade zooplanctônica da lagoa foi influenciada diretamente pelas variações físicas e químicas da água, seguindo a ecoclina da laguna. Este estudo gera informações importantes para aprimorar os planos de manejo do Parque Estadual do Acaraí e urbanização, para um desenvolvimento sustentável do Município de São Francisco do Sul.

**Descritores (DeCS):** Lagoa Costeira; Zooplâncton; Qualidade da água.

<sup>1</sup> Grupo de Estudos de organismos bentônicos de fundos consolidados vegetados e não vegetados, Departamento de Ciências Biológicas – Biologia Marinha, Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), São Francisco do Sul, Santa Catarina.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente PPGSMA – UNIVILLE.

<sup>3</sup> Grupo de Gestão, Ecologia e Tecnologia Marinha (GTMar), Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Laguna, Santa Catarina, Brasil.

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN)/FAED/UDESC.

# Caracterização florística e ecológica funcional da arborização pública de praças do município de Joinville, Santa Catarina

Deivid Rodrigo Corrêa<sup>1</sup>;  
João Carlos Ferreira de Melo Jr.  
E-mail para contato: drc4386@gmail.com

**Introdução:** Com o constante crescimento populacional nas áreas urbanas e a consequente elevação da densidade demográfica, tornam-se cada vez mais importante as áreas verdes urbanas. Saber a composição e a função ecológica de espécies inseridas em equipamentos públicos, como praças, tornam-se cada vez mais importantes para as decisões de preservação e gestão das cidades sustentáveis. **Objetivo:** Identificar e caracterizar taxonômica e ecologicamente, por meio de atributos funcionais, as árvores empregadas na arborização de praças do município de Joinville, SC. **Método:** Foram mapeadas 82 praças urbanas de Joinville para o levantamento das espécies arbóreas presentes. Cada espécie foi caracterizada por meio de atributos funcionais morfológicos, anatômicos, ecofisiológicos, fenológicos, sociais e reprodutivos. A matriz de dados resultante foi avaliada por meio de Análise de Agrupamento de Kluster a fim de verificar as similaridades funcionais da vegetação. **Resultados:** Os dados preliminares apontam que a maioria das praças conta com pouca arborização. As praças mais arborizadas estão localizadas em regiões com maior renda per capita da cidade. Existe um grande número de espécies exóticas plantadas nestes equipamentos. **Conclusões:** Espera-se melhor compreender como as árvores podem contribuir o ecossistema urbano, desempenhando funções ecológicas que favoreçam a conservação da biodiversidade urbana em detrimento das já conhecidas funções psicossociais e estéticas da vegetação em áreas urbanas.

**Descritores (DeCS):** Arborização de Praças; Ecologia Funcional; Caracterização Florística.

<sup>1</sup> Laboratório de Morfologia e Ecologia Vegetal; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; Joinville-SC.

# Evidências de microplásticos, metais pesados em placentas humanas; os desfechos perinatais, aspecto socioeconômico, distribuição geográfica

Letiane Steinhorst<sup>1</sup>;

Celso Voss Vieira<sup>1</sup>;

Jean Carl Silva<sup>1</sup>

E-mail para contato: letianes@hotmail.com

**Introdução:** A exposição à poluição tem ganhado destaque recentemente, com crescente preocupação pelos seus efeitos na saúde humana e no meio ambiente. Diversos estudos em todo o mundo têm apontado um aumento na poluição, abrangendo tanto plásticos quanto metais pesados. Nesse contexto, há a necessidade de aprofundar a investigação no início da vida, utilizando placentas como amostras, pois funcionam como uma barreira protetora para o feto. **Objetivos do estudo:** quantificar a presença de microplásticos e metais pesados em placentas humanas, avaliar os resultados perinatais associados e categorizar os tipos de microplásticos e metais pesados encontrados nessas placentas. Além disso, busca-se analisar aspectos socioeconômicos e a distribuição geográfica das puérperas, bem como correlacionar os desfechos perinatais com a presença de metais pesados e microplásticos. **Metodologia:** descritiva e quantitativa, A amostra será composta de 400 mulheres puérperas e suas placentas da Maternidade Darcy Vargas, localizada em Joinville, SC. Um questionário em forma de entrevista para avaliar o contexto socioeconômico das participantes, as amostras de placentas serão analisadas no laboratório de análise instrumental II da Universidade de Joinville, SC. **Resultados esperados** Espera-se, ao longo desta pesquisa, identificar a presença de microplásticos e metais pesados nas placentas das puérperas, quantificar seus níveis de ocorrência e verificar se há correlação com o peso dos recém-nascidos, relacionar o aspecto socioeconômico das puérperas com a qualidade das placentas. Este estudo tem o potencial de contribuir significativamente para o entendimento da poluição por microplásticos e metais pesados em puérperas e placentas na região de Joinville, SC.

**Descritores (DeCS):** Micro plásticos; Metais pesados; aspectos socioeconômicos; desfechos perinatais.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

# Avaliação do uso da empagliflozina em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada

Conrado Roberto Hoffmann Filho<sup>1</sup>;

Ana Carolina G. Junqueira<sup>2</sup>;

Gabriel Erzinger<sup>3</sup>;

Laura Luiz<sup>3</sup>;

Gilmar Sidnei Erzinger<sup>1</sup>

E-mail para contato: conrado@corsanus.com.br

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é um problema que afeta mais de 23 milhões de pessoas no mundo. A IC com fração de ejeção preservada (ICFEP) corresponde a mais da metade dos casos desta doença. A empagliflozina é um inibidor do co transportador sódio-glicose 2 (SGLT2), que se localiza principalmente no túbulo contorcido proximal do néfron. Os SGLT2 facilitam 90% da reabsorção de glicose. Em pacientes com IC tem demonstrado bons resultados em desfechos cardiovasculares maiores. **Objetivo:** Avaliar se a dose de 10 mg de empagliflozina comparada a dose de 25 mg traria benefícios adicionais em desfechos de melhora de qualidade de vida mensurada por métodos previamente validados em IC **Métodos:** Estudo de centro único, prospectivo, duplo cego, randomizado, comparando a eficácia e segurança de empagliflozina nas doses de 10 e 25 mg em pacientes ambulatoriais com Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) provenientes de centro especializado em IC. Número amostral calculado em 90 pacientes, acompanhados por um período de 8 semanas, no qual serão submetidos a exames laboratoriais, ecocardiograma pré e pós tratamento, além do KCCQ (Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire) **Resultados:** Os resultados esperados são a melhora de qualidade de vida mensurada por teste de caminhada de seis minutos e melhora de pontos do KCCQ, que serão obtidos a partir da análise dos dados **Conclusões:** A hipótese gerada de melhora sintomática, além do mudanças laboratoriais e ecocardiográficas que serão ou não confirmadas a partir da finalização do projeto e análise dos dados

**Descritores (DeCS):** Insuficiência cardíaca; Qualidade de vida; IC Preservada.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC

<sup>2</sup> Setor de Cardiologia Hospital Regional Hans Dieter Schmidt Joinville/SC

<sup>3</sup> Curso de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE; Joinville/SC.